

## **ACESSIBILIDADE NO TRATAMENTO DE BRUXISMO: AVALIAÇÃO DE PLACAS OCLUSAIS – REVISÃO DE LITERATURA**

**Bianca Jordão Almeida<sup>1</sup>**  
**Fabírcia Vitor de Paula Corrêa<sup>1</sup>**  
**Gabriel Luiz Amato Frade<sup>1</sup>**  
**Rafael Lucas Silva Fialho<sup>1</sup>**  
**Yan Gandra Meira<sup>1</sup>**  
**Adriano Carlos Soares<sup>2</sup>**

**professoradrianosoares@gmail.com**

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** bruxismo; acessibilidade; placas oclusais.

### **1 INTRODUÇÃO**

O bruxismo é caracterizado pelo apertamento ou ranger involuntário dos dentes, podendo ocorrer durante o sono ou em vigília, sendo considerado um distúrbio multifatorial associado a dores orofaciais, cefaleias, alterações musculares e desgaste dentário, comprometendo diretamente a qualidade de vida dos indivíduos (Pina *et al.*, 2025). Além disso, o bruxismo representa um importante fator de risco para alterações no sistema mastigatório, podendo ocasionar prejuízos funcionais e estéticos (MORAIS *et al.*, 2023). Nesse contexto, as placas oclusais destacam-se como uma das principais abordagens conservadoras utilizadas no tratamento do bruxismo, atuando na proteção dos dentes, equilíbrio oclusal e redução da hiperatividade muscular (PINA *et al.*, 2025). Embora não eliminem o hábito parafuncional, auxiliam na redução da sintomatologia dolorosa e na preservação do sistema estomatognático (Moraes *et al.*, 2023). Entretanto, a efetividade terapêutica depende de diagnóstico adequado, acompanhamento clínico contínuo e individualização do tratamento. Tais exigências podem dificultar o acesso ao tratamento odontológico especializado, especialmente para pacientes em vulnerabilidade socioeconômica (Melo de Almeida *et al.*, 2021; Da Rosa *et al.*, 2020). Dessa forma, torna-se relevante discutir a acessibilidade no tratamento do bruxismo, especialmente quanto ao uso das placas oclusais como recurso terapêutico conservador amplamente indicado na prática clínica odontológica.

### **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Esse tipo de pesquisa é caracterizado pela análise crítica e interpretativa de publicações previamente divulgadas, sem coleta

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de odontologia do Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó – MG.

<sup>2</sup> Farmacêutico Bioquímico (UFOP); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ); Especialista em Implante (FACSETE/Ipatinga); Especialista em Prótese (FACSETE/Ipatinga); Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

de dados primários, sendo amplamente utilizada para sintetizar o conhecimento existente sobre determinado tema (GIL, 2010). Para a realização deste estudo, foram pesquisados artigos científicos nas plataformas Google Acadêmico, PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os seguintes descritores combinados com o operador booleano “AND”: placas oclusais, bruxismo e acessibilidade ao tratamento odontológico. Os critérios de inclusão adotados foram artigos completos dos últimos 5 anos, em língua portuguesa ou inglesa, que abordassem a acessibilidade no tratamento de bruxismo e estivessem alinhados aos objetivos do estudo. Foram excluídos artigos indisponíveis na íntegra, com acesso restrito. Ao todo, foram encontrados 15 artigos, dos quais 7 foram selecionados por atenderem integralmente aos critérios estabelecidos. A pesquisa foi conduzida entre os meses de abril e maio de 2026. O conteúdo dos estudos foi analisado qualitativamente, e os dados relevantes foram organizados e discutidos de forma descritiva ao longo do presente trabalho.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O bruxismo é caracterizado pelo apertamento ou ranger involuntário dos dentes, podendo ocorrer durante o sono ou em vigília, e compromete significativamente a saúde bucal e a qualidade de vida. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores emocionais, comportamentais e sociais, especialmente estresse, ansiedade e privação do sono. Além disso, fatores como jornadas exaustivas, insegurança financeira e dificuldade de acesso aos serviços de saúde podem contribuir para o agravamento do quadro, tornando indivíduos socialmente vulneráveis mais suscetíveis ao desenvolvimento da condição. O tratamento envolve medidas voltadas ao controle dos fatores emocionais, orientações comportamentais e utilização de dispositivos interoclusais, visando minimizar os danos às estruturas dentárias e promover melhora funcional e qualidade de vida aos pacientes (Zequini, 2025). As placas oclusais constituem uma das principais abordagens conservadoras utilizadas no tratamento do bruxismo, atuando na proteção das estruturas dentárias, redistribuição das forças oclusais e redução da hiperatividade muscular associada às disfunções temporomandibulares (Sá; Bezerra, 2025). Estudos apontam que as placas estabilizadoras rígidas apresentam melhores resultados clínicos em comparação às placas resilientes, especialmente na redução da dor muscular e no controle das atividades mastigatórias. Entretanto, apesar de seus benefícios, as placas não eliminam o hábito parafuncional, sendo necessário acompanhamento clínico contínuo, individualização terapêutica e associação com medidas complementares. Além disso, a influência de fatores emocionais e psicológicos reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo dos pacientes acometidos pelo bruxismo. Nesse contexto, a acessibilidade ao tratamento ainda representa um desafio importante, principalmente para indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, já que a terapêutica demanda acompanhamento especializado, manutenção periódica e custos relacionados à confecção das placas oclusais (Gatis, 2016). A limitação no acesso aos serviços odontológicos especializados pode comprometer tanto o diagnóstico precoce quanto a continuidade terapêutica. Diante dessa realidade, a placa estabilizadora mista, conhecida como

“placa social”, foi desenvolvida como alternativa acessível e de baixo custo para o controle do bruxismo, principalmente em populações atendidas pelo serviço público de saúde. Sua principal vantagem está na simplificação da técnica de confecção, eliminando etapas laboratoriais convencionais, como moldagem da arcada antagonista e montagem em articulador semiajustável. A técnica envolve moldagem da arcada superior, confecção de placa de acetato rígido e aplicação de resina acrílica autopolimerizável, seguida de ajustes oclusais e acabamento final, garantindo estabilidade, retenção e conforto ao paciente (Silva *et al.*, 2021). Os estudos demonstram que os dispositivos interoclusais são amplamente utilizados no controle do bruxismo por apresentarem caráter conservador, reversível e seguro, sendo as placas estabilizadoras rígidas consideradas as mais eficazes na proteção dentária e redução dos sintomas associados. Nesse cenário, a placa social destaca-se por ampliar o acesso ao tratamento e reduzir significativamente os custos de produção. Apesar de apresentar limitações relacionadas à durabilidade e maior absorção de fluidos bucais quando comparada às placas laboratoriais convencionais, essa técnica mostra-se promissora como alternativa viável e acessível para o controle do bruxismo em populações de baixa renda (Silva *et al.*, 2021).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bruxismo compromete a saúde bucal, a função mastigatória e a qualidade de vida, sendo influenciado por fatores emocionais, comportamentais e sociais. As placas oclusais representam uma das principais abordagens conservadoras para minimizar os danos provocados pela condição, protegendo as estruturas dentárias, reduzindo a dor e favorecendo a função mastigatória. Contudo, sua eficácia depende do diagnóstico precoce, do acompanhamento clínico e da individualização da terapia. O objetivo deste estudo foi alcançado ao discutir a acessibilidade ao tratamento do bruxismo, destacando os benefícios das placas oclusais e as dificuldades enfrentadas por pacientes em vulnerabilidade socioeconômica para obter esse recurso. Como proposta, recomenda-se ampliar o acesso aos serviços odontológicos especializados, incentivar alternativas de menor custo, como a placa social, e fortalecer ações de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento multiprofissional, contribuindo para um tratamento mais acessível, efetivo e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

#### REFERÊNCIAS

GATIS, Michelly Cauás de Queiroz. **Prevalência de bruxismo e condições associadas em uma amostra de pacientes do Sistema Único de Saúde**. 2016. Tese (Doutorado em Odontologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/26356>. Acesso em: 27 maio 2026.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELO DE ALMEIDA, João Victor; FARIA AMORIM, Rodrigo; DIETRICH, Lia; SILVA BOTELHO, Eduardo; CURY VIANA, Henrique; NASCIMENTO, Fernando. **Placa**

*Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2026.*

**estabilizadora mista para controle do bruxismo segundo o protocolo estabelecido pelo Projeto Placa Social.** Scientia Generalis, Patos de Minas - MG - Brasil, v. 2, n. 2, p. 245–254, 2021. Disponível em: <https://mail.scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/201>. Acesso em: 26 maio 2026.

MORAIS, Alice Caroline Odilon de; SILVA, Stephane Mariane Alcântara da; OLIVEIRA, Alexandre Henrique Moura de. **Sleep bruxism and temporomandibular disorder: an analysis of the complex relationship and implications for oral health.** Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 14, p. e123121444586, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i14.44586>. Acesso em: 26 maio 2026.

PINA, Técia Rodrigues; SANTOS, Fabrícia Chagas; ALVES, Brenda Rodrigues; JOAQUIM, José Augusto da Silva; NASCIMENTO, Laís Layne Pereira; NEVES, Emily Lemes; COSTA JÚNIOR, Florival. **Placas oclusais no tratamento da disfunção temporomandibular: tipos, indicações e eficácia.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 11, n. 11, p. 9451–9455, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i11.23064. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23064>. Acesso em: 26 maio 2026.

SÁ, Jociel Silva; BEZERRA, Luciana Freitas. **Eficácia das placas oclusais no controle do bruxismo.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 11, n. 12, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/22454/14260>.

SILVA, André Luís de Souza; SANTOS, Gabriel Henrique Rodrigues; FERREIRA, Lucas Mendes; OLIVEIRA, Matheus Pereira; COSTA, Rafael Almeida; SOUZA, Thiago Henrique; PEREIRA, Vinícius Carvalho. **Placa estabilizadora mista modificada para controle do bruxismo: uma alternativa acessível.** Scientia Generalis, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 245-254, 2021. Disponível em: <https://mail.scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/201>. Acesso em: 27 maio 2026.

ZEQUINI, Gustavo Aranha. **Abordagens terapêuticas para bruxismo: uma revisão da literatura.** 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba, 2025. Disponível em: Repositório UNESP. Acesso em: 27 maio 2026.